



## **O ENSINO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA E SAÚDE MENTAL SOB A LÓGICA DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**Autor(es):** CORTES, Jandro Moraes; PINHEIRO, Guilherme Emanuel Weiss; NUNES, Cristiane Kenes; CHIAVAGATTI, Fabieli Gopinger; KANTORSKI, Luciane Prado.

**Apresentador:** JANDRO MORAES CORTES

**Orientador:** Luciane Prado Kantorski

**Revisor 1:** Vanda Maria da Rosa Jardim

**Revisor 2:** Diana Cecagno

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Este estudo pretende delinear historicamente o trajeto dos professores enfermeiros que ensinaram Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, privilegiando o cuidado em liberdade. Pinho e Kantorski (2008) explicitam que o ensino na área no Brasil tem sido objeto de estudo de muitos enfermeiros. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório. Os dados foram coletados após aprovação do Comitê em Ética e Pesquisa da FEO/ UFPel, através do Parecer nº 08/2009 de 19/05/2009, por meio de entrevista semi-estruturada com sete docentes, abordando a trajetória dos mesmos, na área das ciências do comportamento nesta instituição. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados narram a trajetória dos docentes da área, informando que o currículo de graduação sofrera três modificações, em 1976, 1995 e em 2001. Sendo que em 1995, a maior parte dos dias de aulas práticas era realizada em dois hospitais psiquiátricos. A tentativa de introdução do ensino na área orientado pelo modelo de atenção psicossocial surge em 1999, em um serviço de atenção diária em saúde mental, no contexto da disciplina de saúde pública. Os sujeitos ressaltam a dificuldade de ensino-aprendizagem no manicômio, evidenciando a segregação que este impõe a pessoa em sofrimento psíquico. Basaglia (2008) propõe que reduzamos analogicamente, e coloquemos a doença mental entre parênteses, e não o indivíduo como o fez a psiquiatria tradicional em tempos passados. Por entender que o manicômio não é espaço de formação de um sujeito convergente com os preceitos da reforma psiquiátrica, consideramos a extinção das atividades práticas no manicômio um marco ideológico significativo no ensino de enfermagem nesta Faculdade. **CONCLUSÕES:** A história do ensino nesta escola mostra, em muitos momentos, contradições e dificuldades, desde que se instituiu timidamente o cuidado em saúde mental na atenção básica. Fica aqui retratada a evolução ascendente da desinstitucionalização do ensino, que teve por muitos anos mecanismos de resistência. Entendemos que a partir da introdução das aulas na atenção básica valorizando o sujeito no seu contexto, o ensino começou a modificar-se nesta faculdade. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:** BASAGLIA, F. Saúde Mental, formação e crítica. IN: AMARANTE, P; CRUZ, L.B.(org) LAPS editora, p17-36 2008. KANTORSKI, L. P; PINHO, L. B. Nursing and teaching mental health care in Brazil. International Journal of Psychosocial Rehabilitation. v. 12, p. 23-35, 2008.